

INFLUÊNCIA DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO NA INCIDÊNCIA DE CASOS SARS-COV-2 NA POPULAÇÃO DE CANOAS/RS

Isabella Pinheiro Barboza¹

Rafaela Zell²

Maria Renita Burg³

Maria Isabel Morgan Martins⁴

O coronavírus, uma família de vírus que inclui o SARS-CoV-2 responsável pela doença do SARS-COV-2 (COVID-19), emergiu como um dos desafios mais presentes e transformadores do século XXI. O impacto da doença vem sendo profundamente influenciados por variáveis socioeconômicas e demográficas que emergem como fatores cruciais na compreensão da propagação e das consequências da COVID-19. Objetivo é estimar a ocorrência de COVID 19 associada às variáveis sociodemográficos na população de Canoas/RS. O estudo é transversal analítico e exploratório. Foi aplicado o teste rápido imunocromatográfico para detecção rápida e qualitativa dos anticorpos IgG/IgM, produzidos na infecção causada pelo SARS-CoV-2, a partir de uma amostra de sangue. O número de testes aplicados foi em 11.895 habitantes, Canoas/RS. A coleta ocorreu em setembro e outubro de 2022, realizado por alunas dos cursos de medicina e enfermagem da ULBRA, devidamente capacitadas e dezesseis Unidades Básicas de Saúde (UBS), PECAN (Penitenciária Estadual De Canoas), Shopping e ULBRA. A respeito do sexo, houve uma associação significativa com a ocorrência de COVID-19 ($p=0,01$), maior no sexo feminino (68,1%, $n=3.378$), sendo no masculino (31,9%, $n=1.582$). A idade, observou-se associação significativa entre as faixa etária e a ocorrência de COVID-19, sendo $p= 0,01$; entre 31 e 60 anos apresentou maior número de casos positivos (60%, $n=2.974$), maior suscetibilidade nessa faixa etária; entre 18 e 30 anos apresentou uma proporção menor de casos positivos (23,3%, $n=1.158$). A ocorrência de COVID-19 diminuiu com o avanço da idade, sendo ainda menor entre os indivíduos com mais de 70 anos (5,3%, $n=261$). Quanto ao estado civil, houve uma associação significativa com a ocorrência de COVID-19 ($p=0,01$), sendo os casados/união estável apresentaram uma proporção maior de indivíduos infectados (47,4%, $n=2.347$) em comparação ao grupo solteiro (40,2%, $n=.991$). Os viúvos, menor número de casos de COVID-19 (4,9%, $n=241$), comparado com os casados/união estável. Fica claro que as variáveis socioeconômicas e demográficas de sexo, idade, estado civil exerceu um impacto significativo na ocorrência da COVID-19.

Palavras-chaves: COVID-19; sociodemográfico; anticorpos.

¹ Aluno do curso de Medicina, Bolsista PIBIC/CNPq, ibarboza@rede.ulbra.br

² Aluno do curso de Medicina, Bolsista PIBIC/CNPq, rafaelazell@rede.ulbra.br

³ Orientador, Professor do curso de Enfermagem/ULBRA, maria.burg@ulbra.br

⁴ Orientador, Professor do curso de Medicina e do PPGProSaúde/ULBRA, maria.morgan@ulbra.br